

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

INDICADORES ECONÔMICOS **CNI**

CBIC

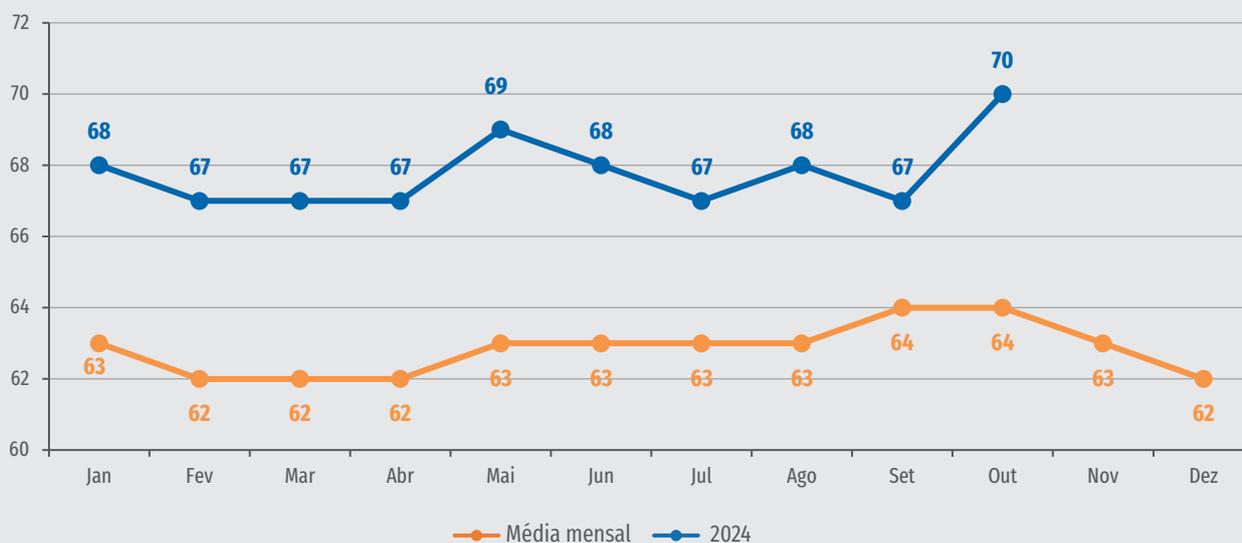
CNI Confederação
Nacional
da Indústria

Utilização da capacidade de operação encontra-se elevada

Em outubro, os empresários da construção avaliaram que a evolução do nível de atividade e do número de empregados de suas empresas foram mais favoráveis que o usual para o mês. Além disso, a utilização da capacidade operacional reflete o desempenho mais forte e registrou alta de 3 pontos percentuais, para 70%, o maior percentual para o mês desde 2013.

A despeito disso, a confiança dos empresários se tornou mais moderada em novembro de 2024. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da Construção caiu 0,7 ponto, principalmente em função da piora da avaliação dos empresários em relação às condições correntes, mas também devido a uma redução do otimismo para os próximos seis meses.

Utilização média da capacidade de operação
Percentual (%)



DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM OUTUBRO DE 2024

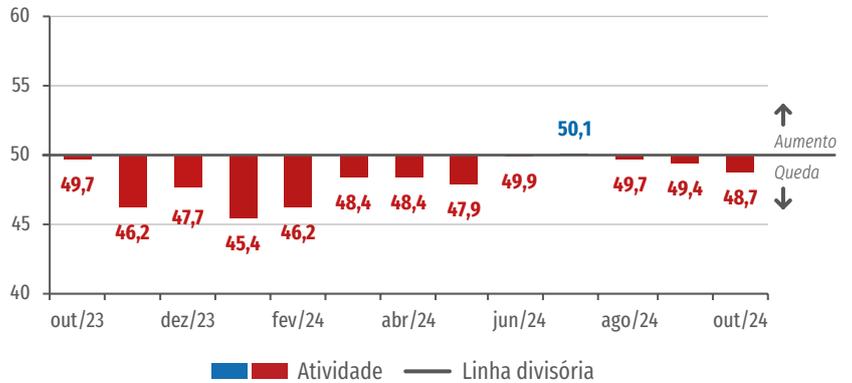
Desempenho melhor que o usual para o mês

O índice de evolução do nível de atividade da indústria da construção ficou em 48,7 pontos em outubro de 2024. O valor é 1 ponto acima da média histórica para meses de outubro (47,7 pontos), mostrando que os empresários avaliam a evolução do nível de atividade do setor em outubro de 2024 como melhor que a usual para o mês.

O índice de evolução do número de empregados ficou em 47,5 pontos em outubro. Como se encontra 1,2 ponto acima da média histórica do indicador para meses de outubro (46,3 pontos), revela que os empresários percebem uma evolução do número de empregados mais favorável que a usual.

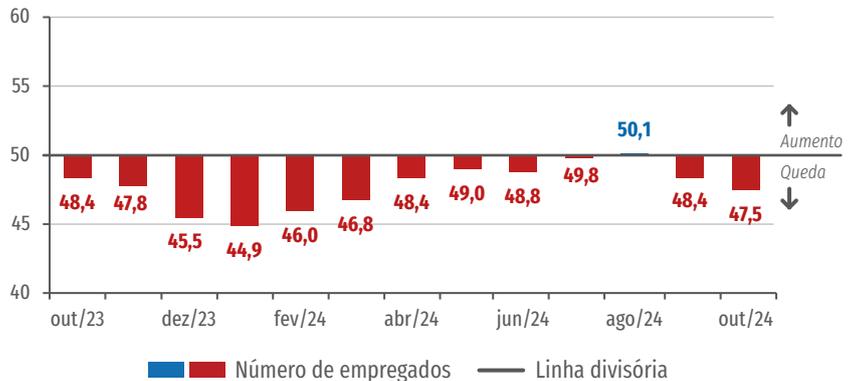
Evolução do nível de atividade

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



Evolução do número de empregados

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Quando mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

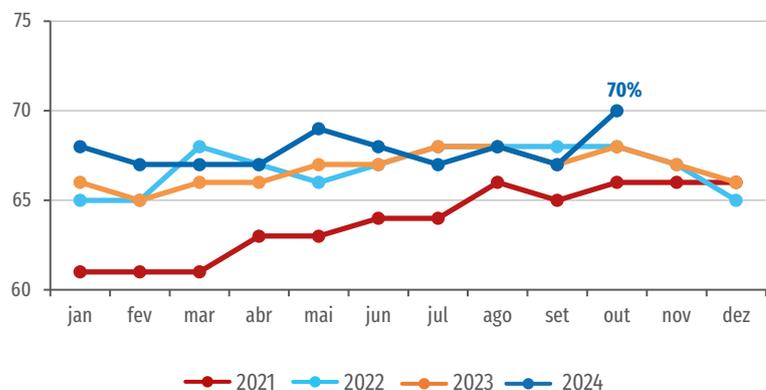
Forte alta da Utilização da Capacidade Operacional

A Utilização da Capacidade Operacional (UCO) atingiu 70% em outubro de 2024, após avanço de 3 pontos percentuais na comparação com setembro. O último ano no qual a UCO alcançou 70% em outubro havia sido em 2013, quando registrou 71%. A UCO de setembro de 2024 é 6 pontos percentuais acima da média dos meses de outubro da série, 64%.

Todos os setores registram UCO acima do usual para o período. No setor de Construção de edifícios, a UCO ficou em 64%, ante média para meses de outubro de 61%; em Obras de infraestrutura, a UCO ficou em 68%, ante média de 62%; e, por fim, em Serviços especializados para a construção, a UCO ficou em 71%, ante média de 66%.

Utilização média da capacidade de operação

Percentual (%)



ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM NOVEMBRO DE 2024

Confiança dos empresários recua em novembro

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da Construção recuou 0,7 ponto na passagem de outubro para novembro de 2024, para 53,8 pontos. Ao se aproximar da linha de 50 pontos, o ICEI da Construção revela redução da confiança dos empresários da construção no mês.

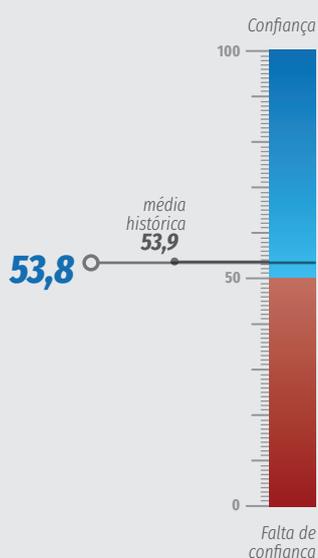
Diferentemente do observado para a Indústria da construção como um todo, a confiança dos empresários de Obras de infraestrutura aumentou, passando de 51,4 pontos em outubro para 53,7 pontos em novembro. Houve queda nos demais setores: Construção de edifícios (de 54,4 pontos para 53,0 pontos) e Serviços especializados para a construção (de 53,0 pontos para 51,1 pontos).

A queda do ICEI em novembro se deu em função da piora das avaliações dos empresários tanto em relação às condições correntes quanto em relação às expectativas.

O Índice de Condições Atuais caiu 1,1 ponto na passagem entre outubro e novembro, revertendo praticamente toda a alta do mês anterior e atingindo 48,9 pontos no mês. Com a queda, o índice volta a situar-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que mostra que os empresários passaram a perceber uma piora das condições atuais. O índice caiu para todos os setores, sobretudo Construção de edifícios e Serviços especializados para a construção.

O Índice de Expectativas, por sua vez, caiu 0,5 ponto entre outubro e novembro de 2024, para 56,2 pontos, revelando uma moderação do otimismo com os próximos seis meses. Índices de todos os setores permanecem apontando otimismo dos empresários, mas enquanto se percebe redução dos índices de Construção de edifícios (-1,4 ponto, para 55,5 pontos) e de Serviços especializados para a construção (-2,0 pontos, para 53 pontos), o índice de Obras de infraestrutura aumentou (3,9 pontos, para 56,7 pontos).

ICEI da Construção Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica

Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

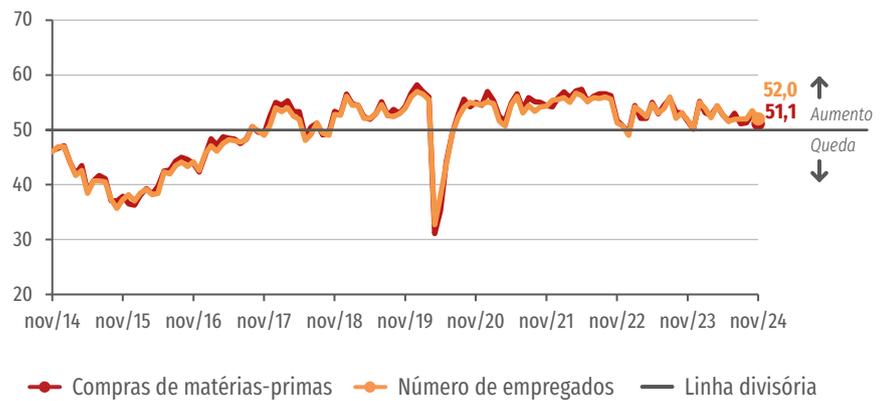
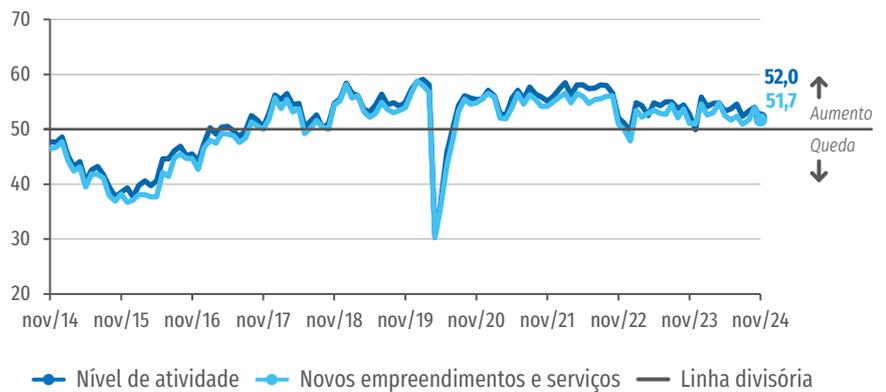
EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM NOVEMBRO DE 2024

Otimismo para os próximos meses recua em novembro

Em novembro de 2024, os índices de expectativa de nível de atividade, novos empreendimentos e serviços, compras de insumos e matérias primas e número de empregados recuaram. Excetuando-se o índice relativo ao nível de atividade, os índices reverteram as altas do mês anterior; no caso do nível de atividade, a queda do índice e, conseqüentemente, do otimismo, foi mais forte que a alta do mês anterior. Apesar disso, todos os indicadores ficaram acima da linha divisória de 50 pontos, revelando expectativa de crescimento para os próximos seis meses.

O índice de expectativa de nível de atividade recuou para 52 pontos em novembro de 2024, após queda de 2,0 pontos na comparação com outubro; o de novos empreendimentos e serviços caiu para 51,7 pontos, após queda de 2,2 pontos; o relativo a compras de insumos e matérias-primas ficou em 51,1 pontos após recuo de 1,7 ponto; e o índice de expectativa do número de empregados caiu para 52 pontos, após recuo de 1,5 ponto.

Índices de expectativa Índices (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Intenção de investir recuou em novembro

Em novembro de 2024 o índice de intenção de investimento da Indústria da Construção recuou 0,6 ponto, para 45,8 pontos. A queda reverte apenas parcialmente o forte avanço de outubro, de 2,5 pontos, que havia sido registrado no mês anterior. Mesmo com a queda, o índice de novembro encontra-se 8,0 pontos acima da média histórica do indicador, 37,8 pontos.

Intenção de investimento Índice (0 a 100 pontos)*



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria da Construção

	UCO (%) ¹			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE ²			ÍNDICE DE NÍVEL DE ATIVIDADE EFETIVO EM RELAÇÃO AO USUAL ³			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS ²		
	out/23	set/24	out/24	out/23	set/24	out/24	out/23	set/24	out/24	out/23	set/24	out/24
Construção	68	67	70	49,7	49,4	48,7	46,5	45,7	45,1	48,4	48,4	47,5
Pequena	61	62	62	46,1	49,2	47,4	41,5	44,6	43,5	44,4	47,7	45,8
Média	65	67	67	50,3	49,6	46,5	45,4	44,2	44,9	49,5	48,4	46,7
Grande	72	68	74	50,7	49,3	50,4	49,0	47,0	45,8	49,3	48,6	48,5

Expectativas da Indústria da Construção

	ÍNDICES DE EXPECTATIVAS ⁴												ÍNDICE DE INTENÇÃO DE INVESTIMENTO ⁵		
	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS			NÚMERO DE EMPREGADOS					
	nov/23	out/24	nov/24	nov/23	out/24	nov/24	nov/23	out/24	nov/24	nov/23	out/24	nov/24	nov/23	out/24	nov/24
Construção	52,8	54,0	52,0	51,1	53,9	51,7	51,6	52,8	51,1	51,8	53,5	52,0	43,4	46,4	45,8
Pequena	48,3	52,1	48,6	46,5	52,0	48,2	47,0	51,0	49,0	47,6	51,2	48,4	36,2	41,4	40,0
Média	51,7	50,2	49,7	49,1	50,4	49,5	50,9	50,6	49,0	49,5	50,8	50,5	39,4	42,0	44,4
Grande	55,0	56,8	54,6	54,0	56,5	54,2	53,7	54,8	53,1	54,7	55,8	54,2	48,3	50,7	48,8

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção e seus componentes

	ICEI - CONSTRUÇÃO ⁶			ÍNDICE DE CONDIÇÕES ATUAIS ⁷			ÍNDICE DE EXPECTATIVAS ⁸		
	nov/23	out/24	nov/24	nov/23	out/24	nov/24	nov/23	out/24	nov/24
Construção	53,1	54,5	53,8	47,9	50,0	48,9	55,7	56,7	56,2
Pequena	50,1	52,4	51,9	46,1	47,7	47,6	52,1	54,7	54,1
Média	51,5	52,8	52,2	46,2	49,1	46,5	54,1	54,6	55,0
Grande	55,1	56,2	55,4	49,5	51,4	50,8	57,9	58,6	57,7

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

6 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.

8 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

332 empresas, sendo 124 pequenas, 143 médias e 65 grandes.

Período de coleta

1 a 12 de novembro de 2024.

Documento concluído em 25 de novembro de 2024.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondconst



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Diretor: Rafael Lucchesi Ramacciotti | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Marcelo Souza Azevedo | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Brenda Ribeiro | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

